manchete

Jornal Negócios	Periodicidade: Diário	Temática: Economia
	Classe: Economia/Negócios	Dimensão: 259
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
05-09-2013	Tiragem: 18239	Página (s): 19

CRISE

Bruxelas destaca recentes sinais económicos "encorajadores"

A porta-voz do presidente da Comissão Europeia elogiou esta quarta-feira a implementação das reformas previstas em Portugal, apesar do ambiente "desafiante". As declarações foram feitas após a reunião que manteve em Bruxelas com a ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, e o vice-primeiro-ministro, Paulo Portas, no âmbito da preparação da próxima avaliação da troika, com início agendado para 16 de Setembro.

Considerando "encorajadores" os últimos dados económicos relativos a Portugal, Pia Hansen, porta-voz de Durão Barroso, sublinhou que o País "deu passos importantes" no seu programa de reformas num "ambiente muito adverso e desafiante".

O Eurostat divulgou também esta quarta-feira a segunda leitura dos dados da evolução económica na Zona Euro que confirmaram um crescimento de 1,1% da economia portuguesa no segundo trimestre. Na semana passada, o mesmo organismo disse que o desemprego desceu em Portugal para 16,5%, no mês de Julho.

Os indicadores do Eurostat confirmam que no período em apreço o nosso país foi aquele onde o PIB mais cresceu (1,1%) por comparação com os três primeiros meses do ano. Em termos homólogos (comparando o segundo trimestre de 2013 com o mesmo período de 2012) a variação de -2% do PIB nacional permanece, porém, entre as mais negativas da Zona Euro.

Bruxelas diz que continuam a ser precisas mais medidas

Apesar do contexto "desafiante e adverso", Bruxelas destacou os "sinais encorajadores" dados pela economia nacional, referindo "a queda do desemprego, apesar de a situação social ser obviamente difícil e de continuarem a serem precisas mais medidas."

Durão Barroso fez saber, pela sua porta-voz, que o País tem de continuar o programa de reformas.

O Eurostat divulgou dados relativos à Zona Euro que confirmam crescimento de 1,1% da economia portuguesa no segundo trimestre.

Na terça-feira, Paulo Portas escusou-se a adiantar o conteúdo do encontro com o presidente da Comissão Europeia. Já o porta-voz, Pia Hansen, avançou que o encontro com o vice-primeiro-ministro e a ministra das Finanças serviu para "trocar pontos de vista sobre a situação económica de Portugal e a implementação do programa de assistência financeira", referiu a Lusa.

Bruxelas "destacou a importância de continuar a ser implementado o programa de ajustamento" e de apostar nas reformas estruturais, que são "a melhor forma de conseguir um crescimento de longo prazo e sustentado", acrescentou a Lusa.

"Portugal já deu passos significativos [na execução do programa] num ambiente que é difícil, mas que é essencial para recuperar a confiança internacional e dos investidores, isso é crítico para conseguir regressar aos mercados no próximo ano", acrescentou a porta-voz de Durão Barroso. **NEGÓCIOS** com **LUSA**